

CHRISTIANY ELER

# MENTORIA ÀS TERAPIAS INJETÁVEIS E ANÁLISE DA BIORRESSONÂNCIA

**1º**  
EDIÇÃO





# Eletrólitos / Minerais

## Módulo 4

Christiany Eler

# Eletrólitos/Minerais

Os eletrólitos são minerais que carregam uma carga elétrica quando dissolvidos em líquidos como o sangue. Essenciais para o organismo, desempenham um papel crucial na regulação das funções dos nervos e músculos, contribuindo para a manutenção de um equilíbrio ácido-base e hídrico. Apesar de não fornecerem energia, sua presença é fundamental para o adequado funcionamento do corpo.

## Eletrólitos:

- **Cálcio:**
  - Permite que as fibras musculares deslizem juntas e se movam umas sobre as outras quando o músculo encurta e se contrai.
  - Encontra-se na mitocôndria e no retículo endoplasmático.
  - Posologia: 100mg/ml
- **Magnésio:**
  - Importante no trabalho muscular e nervoso; atua na excitabilidade neuromuscular juntamente com outros íons, reduzindo câimbras.
  - Desempenha papel na síntese de proteínas e manutenção óssea.
  - Posologia: 100mg/ml
- **Fósforo:**
  - Fortalece ossos e dentes.
  - Participa do crescimento das células e é fundamental para o funcionamento do Sistema Nervoso Central (SNC) e para um bom desempenho intelectual.
  - A carência de fósforo pode levar à falta de memória e fragilidade óssea.
  - Posologia: 2,5mg/kg
- **Sódio:**
  - Necessário para manter o equilíbrio dos líquidos e o pH do sangue.
  - Contribui para o bom funcionamento estomacal, nervos e músculos, além de favorecer a contração do miocárdio.
  - Posologia: 200mg/ml
- **Potássio:**



- É o terceiro mineral mais abundante no organismo, com 90% presente no líquido intracelular.
- Contribui para o bom funcionamento das células e do coração.
- Ativa enzimas e promove relaxamento muscular.
- Contribui para impulsos nervosos e possui ação vasodilatadora.
- Posologia: 191mg/ml.

## Oligoelementos

Os oligoelementos são minerais essenciais que o organismo requer em pequenas quantidades, correspondendo a aproximadamente 0,1% do peso total do corpo humano. São indispensáveis para o metabolismo normal do organismo e devem ser obtidos por meio da alimentação. A suplementação desses elementos deve ser realizada conforme a necessidade individual, uma vez que desempenham papel fundamental como catalisadores nas reações enzimáticas dos seres vivos. Apresentam baixo peso molecular.

- Selênio:
  - A Glutathione peroxidase, um poderoso antioxidante, protege as células contra os efeitos tóxicos dos metais pesados, tabaco e poluição.
  - Ajuda a prevenir o surgimento de tumores, cataratas e afecções cardiovasculares, sendo desintoxicante.
  - Estimula o sistema imune, mantém a elasticidade da pele e faz parte da constituição de muitas enzimas.
  - Sua falta pode causar dores musculares, fraqueza, diminuição da resistência às inflamações e infecções.
  - Posologia EV: Selênio ... 80mcg/2ml – 1 amp.
- Manganês:
  - A superóxido dismutase inibe radicais livres, forma complexo com muitas enzimas e ativa outros, sendo importante para o crescimento.
  - Auxilia no combate das perturbações psíquicas dos idosos, como confusão e perda de memória. Participa do metabolismo dos carboidratos, gorduras e algumas vitaminas.

- Intervém na síntese de hormônios sexuais e é importante no tratamento de alergias.
- Sua carência pode causar cansaço, dores de crescimento na criança, menstruações irregulares, perturbações nervosas e problemas articulares.
- Posologia EV: Manganês... 20mg/2ml - 1 amp.
- Cromo:
  - Auxilia o corpo a manter níveis apropriados de glicose no sangue.
  - A falta disso pode resultar em fadiga, diabetes, hipoglicemia, redução do apetite e aumento de LDL e triglicerídeos.
  - Dose intravenosa: Cloreto de Cromo... 100mcg/2ml – 1 ampola.
  - Reduz o desejo por alimentos doces.
  - Contribui para o metabolismo dos lipídios.
- Enxofre:
  - Contribui para a produção de colágeno.
  - Faz parte da composição de alguns aminoácidos e vitaminas do complexo B.
  - Desenvolve o metabolismo do tecido conjuntivo.
  - Participa tanto na oxigenação cerebral quanto na formação de colágeno.
  - Apresenta propriedades antioxidantes, combatendo alergias e fortalecendo a pele, cabelo e unhas.
  - É essencial para a manutenção do pH e tem um papel na produção de insulina e bile.
  - Possui propriedades desintoxicantes.
  - A falta disso pode resultar em problemas de pele, reações alérgicas e disfunções no fígado e vesícula.
- Zinco:
  - Replicação de DNA
  - Componente de muitas metaloenzimas, serve como cofator na síntese ou na degradação de metabólitos maiores.
  - As alterações se dão por perda excessiva na urina: queimaduras, cirurgias, traumatismos etc.
  - Nunca fazer sua aplicação EV sem diluição.
  - Sua carência pode causar: Dermatites, alopecia, retardo de crescimento.
  - Posologia EV: Zinco sulfato... 10mg/ml - 1 amp.

# Oligoterapia

A Oligoterapia é uma abordagem terapêutica desenvolvida por Gabriel Bertrand na década de 1940, que utiliza oligoelementos, minerais essenciais em pequenas quantidades, para promover o equilíbrio no organismo. A terapia visa corrigir desequilíbrios nos níveis desses minerais, associados a diversas condições de saúde, através da administração personalizada de elementos como zinco, cobre, manganês, magnésio e selênio. O tratamento é adaptado às necessidades individuais do paciente e geralmente envolve doses muito pequenas administradas sob a forma de soluções orais.

## O que é Diáteses na Oligoterapia?

Na Oligoterapia, o termo "diáteses" refere-se a diferentes tipos de predisposições individuais ou tendências patológicas que podem influenciar a resposta do organismo a determinados desequilíbrios de oligoelementos. Gabriel Bertrand, o médico francês que desenvolveu a Oligoterapia, introduziu o conceito de diáteses como uma maneira de compreender as características individuais e as suscetibilidades de cada pessoa em relação aos oligoelementos.

Existem várias diáteses definidas na Oligoterapia, cada uma associada a padrões específicos de desequilíbrio nos oligoelementos. Essas diáteses ajudam o terapeuta a personalizar o tratamento para atender às necessidades particulares de cada paciente. Aqui estão algumas das diáteses comumente mencionadas na Oligoterapia:

- Diátese I:
  - Associada a um desequilíbrio entre o zinco e o cobre.
  - Pode estar relacionada a problemas no sistema imunológico.
- Diátese II:
  - Caracterizada por um desequilíbrio no manganês.
  - Pode estar relacionada a problemas no sistema nervoso.
- Diátese III:
  - Envolvendo um desequilíbrio entre o cobre e o zinco.





- Pode estar associada a distúrbios metabólicos.
- Diátese IV:
  - Relacionada a um desequilíbrio no cálcio.
  - Pode estar associada a distúrbios do desenvolvimento e da formação óssea.
- Diátese V:
  - Envolvendo um desequilíbrio entre o magnésio e o sódio.
  - Pode estar relacionada a problemas cardiovasculares.
- Diátese VI:
  - Associada a desequilíbrios múltiplos.
  - Pode indicar uma complexidade de fatores a serem considerados no tratamento.

Cada diátese é tratada de maneira específica, visando corrigir o desequilíbrio particular nos oligoelementos associados a ela. A identificação da diátese adequada para um paciente específico é parte integrante do processo de personalização da Oligoterapia, permitindo um tratamento mais direcionado e eficaz.